

• GRUPOS 2026 •

Namíbia

Saída 15/06/2026



Infinita Namíbia

Safáris, Dunas Gigantes e Culturas Ancestrais

Existem muitos países na África capazes de nos surpreender. Mas a Namíbia tem algo que poucos lugares no mundo conseguem reunir: paisagens de outro planeta, natureza em estado puro, culturas ancestrais preservadas e uma sensação constante de imensidão e silêncio. Nossa **viagem em grupo com acompanhamento de guia**, com saída em 15 de junho de 2026, foi cuidadosamente desenhada para revelar o melhor desse território extraordinário, sempre com conforto, segurança e o prazer de viajar bem acompanhado.

A jornada começa em **Windhoek**, capital charmosa e organizada, onde o primeiro contato com a cultura local já nos prepara para a aventura que está por vir. Seguimos então para um dos grandes ícones africanos: o **Parque Nacional Etosha**. Em safáris emocionantes, observaremos elefantes, leões, girafas, rinocerontes e inúmeras espécies em seu habitat natural — uma experiência para sempre. O roteiro avança para encontros culturais autênticos, como a visita à aldeia do povo **Himba**, onde tradições milenares seguem vivas. Em **Twyfelfontein**, patrimônio da humanidade, caminharemos entre algumas das mais antigas gravuras rupestres da África, testemunhos impressionantes da presença

humana ancestral. Próximo dali, conheceremos a surpreendente **Floresta Petrificada de Kunene**, onde troncos com milhões de anos contam a história do planeta.

No litoral atlântico, a atmosfera muda completamente em **Swakopmund**, cidade de influência germânica entre o deserto e o mar. Teremos tempo livre para explorar suas ruas charmosas ou optar por experiências incríveis, como o passeio opcional de barco na **Baía de Walvis Bay** ou a inesquecível aventura em **Sandwich Harbour**, onde dunas gigantes mergulham diretamente no oceano — um dos cenários mais impressionantes do mundo.

Atravessando o deserto, faremos parada em **Solitaire**, um oásis icônico no meio do nada, até chegarmos ao coração do país: o **Deserto da Namíbia**. Hospedados em lodge, viveremos momentos únicos ao explorar **Sossusvlei**, as dunas mais altas do planeta, caminhar pela mística **Deadvlei** e conhecer o impressionante **Cânion de Sesriem**.

Esta não é apenas uma viagem. É um mergulho em paisagens grandiosas, culturas autênticas e experiências que transformam.

Namíbia: uma viagem imperdível, feita para quem busca o extraordinário.



A história da Namíbia, em poucas linhas, é marcada por culturas ancestrais, colonização e uma forte luta por independência.

Muito antes da chegada dos europeus, a região já era habitada por povos como San, Nama, Herero e Himba, com modos de vida profundamente ligados ao deserto e à natureza. No final do século XIX, o território tornou-se colônia alemã, período que deixou marcas arquitetônicas, culturais e também um capítulo trágico, com conflitos e massacres contra povos locais.

Após a Primeira Guerra Mundial, a Namíbia passou a ser administrada pela África do Sul, vivendo décadas de dominação e políticas de segregação. A luta pela autodeterminação ganhou força ao longo do século XX, até que o país conquistou sua independência em 1990.

Roteiro completo

Dia 1 - 15 Jun - Seg - São Paulo/Johannesburgo

Apresentação no aeroporto Internacional de Guarulhos, encontro com o Coordenador e preparação para embarque no voo South African SA 223 às 17h05, com destino a Johannesburgo. Pernoite a bordo.



Viajar com a South African Airways é começar a experiência africana já a bordo. A companhia oferece conforto, bom espaço entre as poltronas, serviço atencioso e refeições inspiradas na gastronomia local. A tripulação é reconhecida pela hospitalidade e profissionalismo, tornando a viagem tranquila e agradável.

Dia 2 - 16 Jun - Ter - Johannesburgo/Windhoek

Chegada às 07h05 e conexão no voo de SA 74 com saída prevista para as 11h40. Chegada em Windhoek às 13h35, recepção por nossos representantes e traslado ao hotel.

Resto do dia livre. Windhoek, a capital da Namíbia, é uma cidade cosmopolita com uma grande variedade de restaurantes, lojas, locais de entretenimento e opções de hospedagem. Uma cidade segura e bem organizada. O centro da cidade apresenta uma interessante mistura arquitetônica de edifícios históricos e modernos. O legado colonial ainda se faz presente nos muitos restaurantes e lojas de origem alemã e no uso bastante difundido da língua alemã.

Entre as atrações do centro da cidade, a uma curta distância a pé, estão: o museu Alte Feste (Fortaleza Velha); a Christuskirche (Igreja de Cristo), consagrada em 1910; o Tintenplast (construído em 1912/1913 como sede do governo colonial e apelidado de Palácio da Tinta), que faz parte do complexo parlamentar; o imponente Museu Memorial da Independência e o edifício contemporâneo da Suprema Corte. Hospedagem.

Namíbia, referência mundial em conservação da natureza.

Desde cedo, o país adotou políticas que combinam preservação ambiental com turismo sustentável, tornando seus parques nacionais e áreas protegidas verdadeiros refúgios para a fauna e flora africanas.

O Parque Nacional Etosha, um dos maiores da África, é o exemplo mais conhecido: com suas vastas planícies salinas, lagos temporários e poços de água, abriga elefantes, rinocerontes, leões, girafas e inúmeras espécies de aves em liberdade. Outras áreas protegidas, como o Deserto da Namíbia, as dunas de Sossusvlei e a Floresta Petrificada de Kunene, garantem a preservação de ecossistemas únicos e frágeis.

Além dos parques públicos, a Namíbia incentiva reservas privadas e comunidades locais a participarem ativamente da conservação, criando uma rede integrada que protege espécies ameaçadas, promove pesquisas e oferece experiências de turismo responsável.





Dia 3 - 17 Jun - Qua - Windhoek/Parque Nacional Etosha

Café da manhã. Saída em direção ao Parque Nacional de Etosha. Chegada e acomodação. O Parque Nacional Etosha, no centro-norte do país, é mundialmente famoso por sua abundante vida selvagem e pelas excelentes oportunidades de observação de animais. O parque abriga 114 espécies de mamíferos, incluindo elefantes, rinocerontes-negros, leões e outros grandes felinos e predadores, girafas, vários antílopes e zebras, além de centenas de espécies de aves e répteis. A vegetação varia de densos arbustos a planícies abertas com savanas semiáridas. Durante a estação seca e em períodos de estiagem, os animais migram para as nascentes perenes e bebedouros artificiais que são mantidos por todo o parque. O Etosha Pan, no coração da reserva natural, é uma vasta depressão rasa de 5.000 quilômetros quadrados que pode ser vista até mesmo do espaço. A enorme salina permanece seca durante a maior parte do ano e cintila sob o calor, mas após boas chuvas, enche-se de água e atrai inúmeras aves, especialmente flamingos vindos de lugares tão distantes

quanto a Lagoa de Walvis Bay, na costa atlântica.

A porção oeste do Parque Nacional Etosha é bastante diferente das suas partes sudeste e leste. Até mesmo a poeira branca característica da planície glacial dá lugar a um solo marrom-avermelhado. As colinas do oeste de Etosha são o habitat da zebra-da-montanha-de-Hartmann. Saída para um safári fotográfico pelo Parque Nacional Etosha em busca de predadores, animais da planície, répteis e aves. Os safáris são realizados em veículos especialmente projetados, com teto solar e grandes janelas que se abrem para maximizar as oportunidades fotográficas. Dependendo da época do ano, esses safáris seguem rotas diferentes, mas geralmente se concentram nos poços d'água, onde você tem mais chances de ver uma variedade de animais selvagens aproveitando para beber água e nadar. Retorno ao hotel. **Jantar** e acomodação.

Dia 4 - 18 Jun - Qui - Parque Nacional Etosha

Café da manhã. Saída para mais um safári no parque nacional em busca de sua fauna diversificada. Retorno ao hotel. **Jantar** e acomodação.



Dia 5 - 19 Jun - Sex - Parque Nacional Etosha/ Twyfelfontein

Café da manhã. Saída em direção a Twyfelfontein, na região de Kunene, no noroeste da Namíbia, local das maiores concentrações de arte rupestre da África e o primeiro Patrimônio Mundial da Namíbia. Milhares de turistas visitam este local todos os anos para ver cerca de 2.500 gravuras rupestres da Idade da Pedra. A área abriga 17 sítios de arte rupestre, que juntos abrangem 212 lajes de pedra gravadas. Há ainda 13 sítios com pinturas rupestres. Consiste em centenas de lajes de arenito cobertas com gravuras rupestres de animais, e também há algumas pinturas.

A enorme “galeria de arte a céu aberto” está localizada no Vale de Huab, ladeada por montanhas de arenito de topo plano. Twyfelfontein (fonte da dúvida) é o nome que um fazendeiro desesperado deu a uma nascente perene no local no final da década de 1940. A nascente atraiu caçadores da Idade da Pedra há mais de seis mil anos. Os petróglifos tinham significado ritual e também serviam como mapas, além de terem fins educacionais e de registro de eventos. Faremos uma visita aos Himba, uma das últimas tribos da Namíbia, que ainda lutam para preservar e manter seus costumes e tradições.

O desafio de como permitir que uma cultura da Idade do Bronze sobreviva em nosso mundo moderno, sem que as pessoas vivam em museus, não é uma tarefa simples. Essa nação orgulhosa, especialmente suas mulheres majestosas, pode estar à altura dessa tarefa. Sua aparência não é acidental; cada aspecto tem razões práticas ou representada idade ou status. O cotidiano explicado durante a visita é fascinante, cada faceta refletida em sua aparência marcante. Mas esteja ciente de que sua visita pode não ser unilateral; você também poderá ser questionado, e suas respostas e as reações deles lhe proporcionarão uma compreensão maior de quem são os Himba. Chegada no hotel. **Jantar** e acomodação.

Os Himbas

São um dos povos mais emblemáticos da Namíbia, conhecidos por preservarem suas tradições ancestrais em meio às transformações do mundo moderno. Vivendo principalmente no norte do país, na região de Kunene, eles mantêm um modo de vida ligado à criação de gado, à natureza e a rituais culturais que remontam a séculos.

Um dos aspectos mais marcantes é o cuidado com a aparência: homens e mulheres cobrem a pele e os cabelos com uma mistura de argila vermelha, manteiga e ervas, chamada otjize, que protege do sol e confere à pele a cor avermelhada que se tornou símbolo da cultura Himba. As mulheres usam joias de couro e metal, trançam longas tranças e seguem rituais específicos de beleza e status social.

A sociedade Himba é matriarcal em alguns aspectos: as mulheres desempenham papel central na vida familiar e na preservação de costumes, enquanto os homens se dedicam ao cuidado do gado e à proteção das comunidades.

Visitar uma aldeia Himba é mais do que um encontro turístico: é uma oportunidade de aprender sobre resistência cultural, simplicidade e conexão com a terra, sempre com respeito e acompanhamento de guias locais que garantem experiências autênticas e responsáveis.

Dia 6 - 20 Jun - Sab - Twyfelfontein/Swakopmund

Café da manhã. Visita a Twyfelfontein, oficialmente conhecida como |Ui-||Ais, é um Patrimônio Mundial da UNESCO na Namíbia.

Veremos as antigas gravuras rupestres, que revelam a rica história cultural do povo indígena San. Após, veremos uma maravilha geológica da Namíbia, os Organ Pipes, uma série de colunas verticais de basalto que lembram um órgão de tubos gigante. Formadas por atividade vulcânica há milhões de anos, essas rochas oferecem um contraste impressionante com o arenito circundante. Os caminhantes podem apreciar as vistas panorâmicas e se maravilhar com as formas hexagonais dos Organ Pipes. Uma atração próxima é a Burnt Mountain, uma colina que brilha em tons avermelhados ao pôr do sol. Nos dirigimos a Floresta Petrificada, localizada na região de Kunene, que exhibe árvores petrificadas de 280 milhões de anos, do período Permiano. Este local extraordinário oferece visitas guiadas por uma trilha demarcada para observar as árvores envoltas em pedra, enquanto placas interpretativas explicam sua história geológica. Sua localização em um deserto árido próximo a Damaraland também proporciona oportunidades para avistar animais selvagens, incluindo elefantes e órix adaptados ao deserto. Continuação para Swakopmund. Chegada e hospedagem.





Ao chegar em Twyfelfontein, você sente que está entrando em um lugar onde o tempo segue outro ritmo. Entre rochas avermelhadas e vales áridos, as paredes do deserto guardam histórias que têm milhares de anos. São as gravuras e petroglifos de um dos mais importantes sítios de arte rupestre da África, declarados Patrimônio Mundial pela UNESCO.

Cada traço esculpido na pedra revela a vida dos povos antigos: animais que caminhavam pela região, caçadas, rituais e símbolos que conectavam o homem à natureza e ao sobrenatural. Observar essas imagens é como receber um convite silencioso para viajar no tempo, imaginando a presença humana que já vivia neste deserto há milênios.

O local não é apenas um museu ao ar livre; é uma conexão viva com a história da Namíbia, onde guias experientes compartilham não apenas informações sobre os desenhos, mas também lendas, interpretações e a sabedoria ancestral que eles carregam.

Dia 7 - 21 Jun - Dom - Swakopmund

Café da manhã. Dia livre. Em 1892, oito anos após a África do Sudoeste ter sido declarada um protetorado alemão, Swakopmund foi fundada com a intenção de construir um porto. Em 1907, uma pequena cidade vibrante emergiu do deserto! Swakopmund ostentava a maior população europeia de todas as colônias alemãs na África. Décadas depois, e muito maior agora, a charmosa cidade continua tão atraente quanto sempre. A mistura de influências namibianas com edifícios pitorescos da era colonial, ruas ladeadas por palmeiras e calçadões à beira-mar, a atmosfera relaxante de férias e a brisa fresca do mar fazem de Swakopmund um dos lugares mais atraentes do país. Apesar das águas turquesas do Oceano Atlântico à sua porta e do Deserto da Namíbia como seu quintal, Swakopmund não é um paraíso tropical para banhos de sol. O clima ameno ao longo da costa deve-se à fria Corrente de Benguela. Essa corrente também causa os nevoeiros noturnos pelos quais a cidade é famosa e que sustentam a rica flora e fauna do deserto perto da costa. As manhãs e as noites podem ser frias durante todo o

ano – um alívio bem-vindo do calor do interior. Pequenas lojas especializadas vendem artigos de couro feitos à mão, artesanato, tapetes e tapeçarias tecidos à mão, roupa de cama e mesa bordada à mão e outros itens orgulhosamente produzidos na Namíbia. Joias magníficas, desenhadas e confeccionadas com pedras preciosas locais por mestres ourives, são outra característica especial de Swakopmund.

Sugerimos **passeios opcionais: Catamaram na Walvis Bay** para se aproximar da vida selvagem como nunca antes. Durante o passeio, você poderá observar golfinhos brincando nas ondas, leões-marinhos descansando nas ilhas rochosas, pelicanos e inúmeras aves costeiras. Outro passeio opcional é em **veículos 4 x 4 nas dunas de Sandwich Harbor** onde o deserto encontra o oceano. Em Sandwich Harbour, dunas gigantes mergulham diretamente nas águas do Atlântico, criando uma paisagem que parece saída de outro planeta. Cada passo revela o poder e a grandiosidade da natureza, com areia dourada ondulando até onde a vista alcança. Hospedagem.





O Deserto da Namíbia, também conhecido como Namib, é considerado um dos desertos mais antigos do mundo, com aproximadamente 55 milhões de anos. Sua história é escrita em dunas gigantes, planícies áridas e paisagens que parecem eternas, resultado de processos geológicos e climáticos milenares.

Ao longo do tempo, o deserto foi palco da adaptação de espécies únicas, tanto animais quanto vegetais, que desenvolveram estratégias extraordinárias para sobreviver à escassez de água e às condições extremas. Animais como orix, springboks, suricatos e répteis endêmicos vivem nesse ecossistema frágil, enquanto plantas como a *Welwitschia mirabilis*, com mais de mil anos, sobrevivem ao clima hostil.

Historicamente, o Namib também foi habitado por povos ancestrais como os San e Himba, que aprenderam a viver em harmonia com este ambiente inóspito, criando culturas e modos de vida profundamente ligados ao deserto.

Dia 8 - 22 Jun - Seg - Swakopmund/Deserto da Namíbia

Café da manhã. Saida em direção a cidade desértica de Solitaire, na região sudoeste de Khomas, no centro da Namíbia, que é como um pequeno oásis. Não há muito o que fazer ou ver nesta pequena vila, além de parar para comprar algo para comer e beber e abastecer o carro. Solitaire possui o único posto de gasolina, mercearia e correios entre Sossusvlei e Walvis Bay. Há também um pequeno bar e uma padaria famosa por sua torta de maçã – considerada a melhor do país. Faremos um safari onde você poderá descobrir as dunas fossilizadas, as dunas vermelhas acima do planalto e as muitas maravilhas do Deserto da Namíbia. **Jantar** e acomodação.

Dia 9 - 23 Jun - Ter - Deserto da Namíbia

Café da manhã. O dia hoje será de várias descobertas. Batizada em homenagem à sua localização a 45 quilômetros da cidade de Sesriem, a Duna 45 é famosa por seu formato elegante, que, juntamente com sua proximidade à estrada, lhe rendeu o título de “duna mais fotografada do mundo”. A Duna 45 tem 80 metros de altura e uma inclinação suave, permitindo uma subida mais amena. Deadvlei é uma planície

de argila perto de Sossusvlei, marcada por acácias-de-espinhos-de-camelo escuras e mortas, que se erguem sobre uma superfície pálida e rachada. Essas árvores cresceram após as inundações do rio Tsauchab, mas dunas móveis posteriormente bloquearam o fluxo de água. O clima árido preservou as árvores por séculos. Cercada por dunas cor de ferrugem e um céu vívido, a área apresenta um contraste marcante e impressionante que atrai muitos a contemplar sua paisagem única e silenciosa.

O Cânion de Sesriem é uma maravilha natural fascinante localizada no coração do Deserto da Namíbia. Esculpido ao longo de milhões de anos pelo rio Tsauchab, este estreito desfiladeiro é um testemunho do poder da erosão. O nome Sesriem deriva das palavras em africâner e holandês para seis tiras de couro, que os primeiros pioneiros usavam amarradas umas às outras para retirar água das profundas poças dentro do cânion. O Cânion de Sesriem não é apenas uma maravilha geológica, mas também um refúgio para a flora e fauna únicas do deserto, tornando-se uma parada popular para turistas que exploram as paisagens surreais do Deserto da Namíbia. **Jantar** e acomodação.



Gastronomia na Namibia

Viajar pela Namibia é também uma experiência para o paladar. A gastronomia local combina tradições africanas com influências europeias, refletindo a diversidade cultural do país. Entre os sabores típicos, destacam-se pratos à base de peixes frescos do Atlântico, vegetais locais e carnes de caça, preparadas de formas únicas e suculentas. A carne de caça é um dos destaques da culinária namibiana. Antílopes, orix, kudu, springbok e javalis são transformados em bifês, ensopados e grelhados com temperos simples, que valorizam o sabor natural da carne. Servidos em lodges e restaurantes rústicos, esses pratos proporcionam uma experiência autêntica, intensa e memorável, conectando o viajante à cultura e à natureza do país. Além da caça, pães, tortas e iguarias locais completam a experiência gastronômica, muitas vezes acompanhados de vinhos namibianos ou cervejas artesanais. Comer na Namibia é, portanto, mais do que se alimentar: é degustar a terra, a história e a diversidade deste território fascinante.

Dia 10 - 24 Jun - Qua - Deserto da Namibia/Windhoek/Johannesburgo

Café da manhã. Em horário determinado, traslado ao aeroporto de Windhoek e procedimentos de embarque no voo SA 77 com saída às 18h05. Chegada às 19h50 e traslado regular em ônibus gratuito do hotel. Hospedagem.

Dia 11 - 25 Jun - Qui - Johannesburg/São Paulo

Café da manhã. Em horário determinado, traslado ao aeroporto em ônibus gratuito regular do hotel. Procedimentos de embarque no voo SA 222 com saída às 10h25. Chegada prevista às 15h25 no aeroporto internacional de Guarulhos. FIM DOS NOSSOS SERVIÇOS.



Entre em Contato:

Rodrigo (11)96175-3758

Rodrigoyujiw@gmail.com

ou

Cecilia (11)99222-1417

Ceciliawatanabe2@yahoo.com.br



Preço por pessoa em USD

Em apto duplo

5.989

+ IOF USD 189

Em apto individual

6.590

+ IOF USD 208

+ taxas de aeroporto e combustível USD 379

Inclui:

- Bilhete aéreo em classe econômica na rota São Paulo/Johannesburgo/Windhoek/ Johannesburgo/São Paulo com 1 bagagem de 23kg.
- Hotéis de primeira categoria com café da manhã.
- Guia acompanhante desde o Brasil.
- Traslados de chegada e saída em Windhoek (privados) e de chegada e saída em Johannesburgo (regular do hotel)
- Visitas conforme itinerário com motorista em inglês e guia em português.
- Taxas de entrada nos Parques Nacionais conforme o roteiro.
- 05 jantares (sem bebidas).
- Tag de rastreamento de bagagem.
- Acesso a Sala VIP W Premium no aeroporto de Guarulhos.
- Cartão de assistência* GTA FLOT 75 com cobertura assistência médica de US\$ 75.000 .
- Seguro cancelamento Plus Reason: Até 85 anos: US\$ 3.000.

* Consulte passageiros acima de 85 anos

Não inclui:

- Taxas de embarque.
- IOF.
- Bebidas nas refeições.
- Gorjetas a guias, motoristas e garçons; despesas de carregadores de malas; despesas de caráter pessoal, tais como documentação de viagem, telefonemas, lavanderia, utilização de frigobar etc.
- Taxas, impostos e afins.

Documentos de viagem:

- Passaporte com validade de 6 meses, a partir da data de volta.
- Não necessário para brasileiros.
- Exigência de vacina de febre amarela.



Hotéis Previstos

Windhoek



The Weinberg

Parque Nacional Etosha



Etosha Safari Lodge

Twyfelfontein



Damara Mopane Lodge

Swakopmund



The Delight

Deserto da Namíbia



Namib Desert Lodge

Johannesburgo



Southern Sun Intl. Airport